



Bem-vindo Revista Periodontia Janeiro/Junho-2000

Editorial

Em nosso primeiro editorial, enfatizamos o objetivo de manter a revista ativa e dinâmica. As dificuldades inerentes à veiculação, parte financeira, assim como todo envolvimento científico necessitam ser superados no tempo.

As publicações envolvem uma série de situações que culminam com os interesses dos autores de um lado e da revista do outro. Os autores, na maioria das vezes, necessitam publicar suas pesquisas em função de suas carreiras universitárias, divulgação de suas idéias, fazer públicas suas investigações em benefício da ciência. Do outro lado, temos a revista que precisa apresentar um conteúdo que satisfaça o seu público alvo.

Vamos aos fatos de maneira bem objetiva e sem muitos rodeios. muitos trabalhos são realizados apenas para o autor ter mais uma publicação. Outros são em forma de revista de literatura e nem sempre são abrangentes, muitas vezes, ignorando os autores nacionais, ou mesmo os artigos clássicos dos assuntos revisados. Trabalhos como estes não são interessantes para a revista, mas ela necessita ser democrática e aceitar matérias nem sempre ideais.

Em relação aos autores, que são a mola mestre e a base de qualquer periódico, a situação é muito mais complicada. Uma pesquisa é terminada. O que fazer com ela? Onde publicar? Nos principais veículos internacionais? Todos sabem das dificuldades inerentes. Nos principais nacionais? Quais? Para quê? os veículos não são indexados na sua grande maioria e a divulgação fica restrita à sua área extremamente pequena.

Dentro do impasse, o que fazer? As revistas não indexadas devem deixar de existir? os autores não famosos e experientes também? Claro que não.

Autores novos são como aquelas pessoas ricas ou extremamente cautelosas, que nunca compram a crédito e por isto não o têm. Têm crédito aquelas que sempre compram desta maneira e efetuam corretamente os pagamentos. Na área científica também. nas áreas de fomento, para patrocinar uma pesquisa o primeiro passo é saber quem é o pesquisador ou principalmente o orientador.

Os que têm bagagem científica têm muito mais facilidades do que o principiante. Até no mercado de trabalho é assim. Na análise de qualquer currículo se verifica a experiência na área. Os iniciantes em pesquisa têm, na maioria das vezes, que sujeitar suas publicações em veículos não indexados e isto não é nenhum demérito.

Autores de experiência e competência utilizam também estes tipos de veículos, para determinadas publicações, que não seriam aplicáveis em periódicos de pesquisas. São as publicações clínicas de extrema utilidade ao público que se deseja alcançar.

Como tudo na vida, cada um analisa o custo benefício dos seus atos de acordo com seus princípios. Para quê todas estas observações? Porque queremos nossos colegas de experiência profissional e científica junto conosco como solicitamos no nosso primeiro editorial. Mandem para nós as suas experiências.

Comuniquem-se com a classe de maneira científica que é a mais sólida e gratificante.

Queremos a mesma coisa daquelas que estão iniciando ou continuando suas carreiras universitárias. Mandem seus trabalhos dentro das normas para que possamos editá-las. Queremos nossa revista numa linha de frente, e ela só será altamente qualificada dependendo do seu conteúdo. Não queremos sempre os mesmos autores. Se você também pensa assim, mande os seus trabalhos. Se você for um dos que sempre têm publicado os seus, continue mandando porque também dependemos deles. A seleção e a escolha enriquecem o acervo. Lute para ser um escolhido.

Até a próxima.

José Hildebrando Todescan

Diretor da Revista
Periodontia

